

A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE LEITURA EM PROUST E BEAUVOIR

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Anna Marília Costa Leite, Odalice de Castro Silva

Um dos primeiros episódios narrados pelo protagonista de *Em busca do tempo perdido* é sua relação com a leitura. Ele fala do processo através da afetividade, importante aspecto deste, principalmente na infância. Sabemos que os primeiros contatos da criança com as letras se dão pelo seu conhecimento de mundo, este ocorrido anteriormente ao aprendizado formal (FREIRE, 2008, p. 11). O presente artigo busca relacionar as categorias Leitura e Afetividade dentro dos livros: *No caminho de Swann*, primeiro volume da monumental obra *Em busca do tempo perdido* de Marcel PROUST (2016) e em *Memórias de uma moça bem-comportada* da escritora e filósofa Simone de BEAUVOIR (2017). Usarei, como apresentado anteriormente, FREIRE (2008) para dissertar sobre a importância do conhecimento de mundo para a aquisição posterior da leitura. Para descrever as relações feitas por Proust na infância, examinaremos o ensaio *Sobre a leitura* (2016), JAUSS (1994), para estudar a receptividade das obras no leitor e JOUVE (2002) para a relação entre as duas categorias. O narrador proustiano descreve o processo realizado depois do sono, pois o relacionamento com a leitura não cessa. Ao contrário, este se fortalece ao passo que o leitor lhe introduz elementos pessoais. A narradora de Beauvoir descreve suas percepções ao ter seus primeiros contatos também através da afetividade, mas no seu caso acordada. Assim, podemos perceber a importância da aquisição do conhecimento através das relações afetivas da criança.

Palavras-chave: PROUST. BEAUVOIR. AFETIVIDADE. LEITURA.